

NOGUEIRA, Mirian dos Santos¹

NEVES, Alan Da Silva²

ROSSE, Jossyane Da Silva³

SILVA, Mauro Henrique Soares da⁴

VILELA, Denis Vitor de Souza⁵

RESUMO: A presente pesquisa tem como objetivo analisar o olhar dos discentes dos cursos de graduação em geografia da UFMS em Três Lagoas em relação ao Programa de Educação Tutorial, mais especificamente do Grupo PET-Geografia. Para isso foram aplicados questionários online, coletando 26 respostas de discentes matriculados nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Geografia. Foi observado o maior número de discentes possuem conhecimento sobre a atuação do Grupo PET-Geografia, pelas atividades realizadas pelo grupo e percebida pelos discentes ao longo da graduação, sobretudo a realização de palestras e na recepção de calouros. Foram considerados as condições sanitárias globais - Pandemia e "Pós-Pandemia" - de 2020 a 2022 influenciaram na relação entre o PET-Geografia e os discentes de Graduação em Geografia do CPTL/UFMS, uma vez houve distinção na percepção da atuação do PET-Geografia pelos alunos ingressantes durante o período pandêmico e aqueles ingressantes em 2022 e 2023.

PALAVRAS-CHAVE: PET Geografia; Pesquisa; Graduação; Ingressantes; Pós-pandemia

LA PERCEPCIÓN DE LOS ESTUDIANTES DE LOS CURSOS DE GRADUACIÓN EN GEOGRAFÍA, EN EL CAMPUS DE TRÊS LAGOAS DE LA UFMS, SOBRE EL DESEMPEÑO DEL GRUPO PET-GEOGRAFÍA

RESUMEN: Esta investigación tiene como objetivo analizar la visión de los ingresantes al curso de geografía de la UFMS en Três Lagoas en relación con el Programa de Educación Tutorial en Geografía (PET GEO). Con la aplicación

¹ membro do PET Geografia universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas mirian.nogueira97@gmail.com

² membro do PET Geografia universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas, alansilvatl99@gmail.com

³ membro do PET Geografia universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas, jossy.rosse@hotmail.com

⁴ tutor do PET Geografia universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas, mauro.soares@ufms.br

⁵ membro do PET Geografia universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas, d.vitor@ufms.br

de questionários em linha, se recolheron 26 respostas de estudantes. Depois de la tabulación de los datos y los gráficos, se observó que el mayor número de estudantes conocen el PET GEO por las actividades realizadas durante la graduación, tales como conferencias y la recepción de los estudantes de primer año como se anotó en algunas respuestas, junto con el interés en unirse al programa. Se consideró el efecto pandémico con los alumnos debido a la baja respuesta del cuestionario en relación con el número de alumnos matriculados. Los petianos llegaron a la conclusión de que existe una diferencia entre los que ingresaron en medio de la pandemia y los que ingresaron después de la pandemia.

PALABRAS CLAVE: PET Geografía; Estudio; Graduación; Ingresantes; Pandemia

INTRODUÇÃO

O grupo PET Geografia do campus de Três Lagoas (CPTL) está vinculado à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e atende a comunidade acadêmica local, sendo os objetivos do programa o ensino, a pesquisa e extensão. Atualmente o grupo é formado por 10 membros bolsistas e 2 não bolsistas, sob a tutoria do Prof^o Dr^o Mauro Henrique Soares da Silva, do curso de Geografia.

Em sua atual fase, característica no cenário pós-pandemia, ou seja, com retomada de atividades presenciais e de integração no âmbito da universidade, o PET-Geografia vem buscando uma aproximação da graduação, pois considera um requisito essencial dentro seus planejamentos anuais, bem como uma maneira de cumprir com os objetivos fundamentais do programa, sendo eles o ensino, a pesquisa e extensão como citam Bravim e Simão.

Conforme se percebe, as ações tutoriais desenvolvidas no contexto das universidades públicas brasileiras focalizam num primeiro momento a transversalidade de ações de transmissão e apropriação do saber construído ao longo do tempo (Ensino); compreende também a própria ação de construção de um conhecimento científico (Pesquisa); e, por fim, preconiza a externalização do conhecimento construído junto à sociedade mediante ações voltadas à melhoria da vida da comunidade local (Extensão). (BRAVIM e SIMÃO, 2019, p.3)

Estabelecer essa aproximação pode contribuir imensamente tanto para um fortalecimento e maior divulgação do programa, quanto para a melhor formação desses ingressos do curso, com atividades diversas desde o plantão geográfico que é uma espécie de monitoria ofertada para os graduandos, como alguns debates e colóquios específicos com intuito de formação acadêmica e política, aberto para comunidade acadêmica e para além dessa, contando com a participação também da comunidade externa em alguns casos. É, portanto, sob a égide dessa busca e troca de experiências, que essa pesquisa segue.

Assim, o presente trabalho tem o intuito de apresentar o engajamento do Programa de Educação Tutorial de Geografia (PET-Geografia), em comunhão com a graduação do curso de geografia, suas relações e possíveis impactos. Pretende-se, portanto, compreender o nível de percepção e avaliação dos discentes dos cursos de Graduação em Geografia da UFMS, campus de Três Lagoas, sobre a atuação do Grupo PET-Geografia.

Sobre isso Vernes et. al. (2020) evidencia que o período pandêmico explorou a potencialidade de adaptação do Programa de Educação Tutorial no desenvolvimento de atividades remotas, porém isso não substitui a riqueza das atividades presenciais.

“A COVID19 atingiu o programa PET em cheio, foi duplamente mortal para o programa... A pandemia trouxe o distanciamento social. Para um programa que se oxigenava nos encontros, passou a respirar menos sem essa oxigenação presencial.” BRASIL (2022). Portanto, a presente pesquisa se justifica principalmente pela necessidade atual do grupo de estabelecer um fortalecimento de sua atuação junto à graduação, uma vez que foi considerado, nas últimas autoavaliações do grupo, que o período pandêmico, entre os anos de 2020 a meados de 2022 enfraqueceu a relação entre o PET-Geografia e a Comunidade acadêmica no Campus de Três Lagoas.

O GRUPO PET-GEOGRAFIA, HISTÓRICO E ATUAÇÃO NA UFMS, CAMPUS DE TRÊS LAGOAS

O Programa de Educação Tutorial PET foi criado em 1979, na época com o nome de Programa Especial de Treinamento, no início o grupo possuía

um caráter tecnicista e elitista, na medida em que segregavam o conhecimento apenas nos membros. Em 2004 o grupo PET passou a denominar-se Programa de Educação Tutorial, esta mudança também alterou o sentido do grupo, agora o PET não estava mais restrito ao grupo, mas sim aberto a toda a universidade, com uma troca de conhecimentos e experiências, como cita Almeida:

Por conseguinte, o Programa de Educação Tutorial passa a ser uma política educacional direcionada à qualificação dos cursos de graduação que acontece em instituições de educação superior por meio de grupos tutoriais de ensino-aprendizagem. A concepção filosófica que atualmente rege o Programa está voltada a formar globalmente o aluno via articulação horizontal do ensino/pesquisa e extensão, respeitando o estágio de amadurecimento teórico/prático do acadêmico e a pluralidade de pensamento. (ALMEIDA, 2017, p. 244)

A formação ampla do petiano é resultado do contato com os diferentes saberes e experiências que compõem o grupo, sem distinção hierárquica entre os participantes, inclusive faz parte dos objetivos do programa a integração entre alunos de diferentes semestres, bem como dos petianos com os demais laboratórios e programas institucionais do curso. Os grupos PET realizam atividades que devem estar em consonância com os objetivos do programa, por isso anualmente o grupo submete o planejamento anual a Pró-reitoria de graduação, conforme indicado no MOB:

Cada grupo deverá planejar as atividades a serem executadas anualmente e enviar o seu "Plano de Atividades" à Pró-Reitoria de Graduação ou órgão equivalente. O Comitê Local de Acompanhamento analisará o "Plano de Atividades" e emitirá parecer, visando a orientação dos grupos sob sua responsabilidade quanto à filosofia, os objetivos e as características do programa e buscando uma melhor inserção das ações dos grupos no Projeto Pedagógico da IES. (MOB-PET, 2006, p.22)

O grupo PET Geografia contribuiu para a formação ampla e de qualidade de diversos profissionais, sendo este o mais antigo grupo PET do Campus de Três Lagoas. A história do Programa de Educação PET se inicia em 1988 (ainda com o nome de Programa Especial de Treinamento), desde então ele contou com diversos Tutores, cada um contribuindo com o aperfeiçoamento do programa e do curso.

No ano de 1988 foi implantado o Programa de Educação Tutorial-PET de Geografia na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas, sob a tutoria da Professora Maria Bernadeth Cattanio – na época o grupo iniciou com cinco (5) bolsistas. A partir de 1994, assumiu a tutoria a Professora Mestre Conceição Aparecida Queiroz Gomes, que permaneceu até o ano de 2002. No ano seguinte, 2003, passa a responder pela tutoria a Professora Doutora Edima Aranha Silva até meados de 2016. (ALMEIDA, 2017, p. 246)

No ano de 2016 assumiu a professora Rosemeire Aparecida de Almeida, que permaneceu junto ao grupo PET-GEO até o ano de 2022. Atualmente o grupo conta com 12 petianos, sendo 10 bolsistas e 02 voluntários, sob a tutoria do professor Mauro Henrique Soares da Silva. Seguindo o planejamento anual o grupo conta com diversas atividades, tais como minicursos de línguas estrangeiras, oficinas de oratória e SIG (Sistema de Informação Geográfica), recepção de calouros, mesas redondas, trabalhos de campo, mostra geográfica e participação em eventos, com destaque para o Integra UFMS, EloPET e ENAPET.

METODOLOGIA

Em decorrência da pandemia de Covid-19 o grupo Pet sentiu necessidade de identificar qual é o perfil acadêmicos dos cursos de Graduação em Geografia (UFMS/CPTL), bem como o que eles entendem por Programa de Educação Tutorial. Para realização desta pesquisa contamos com a participação de 04 membros do grupo ativos diretamente na pesquisa, com os demais atuando no apoio e suporte à aquisição de dados, participando também ativamente dos estudos e reflexões para a seleção dos procedimentos metodológicos aplicados nesta pesquisa.

Tais estudos e reflexões se fizeram nos momentos das reuniões Coletivas, realizadas semanalmente dentro do planejamento do grupo PET-Geografia, onde foi decidido a organização de um questionário contemplando as informações necessárias para atingir o objetivo da pesquisa. O referido questionário priorizou a busca de informações, tais como: ano de ingresso no curso; semestre atual; idade; cidade onde reside; o que entende por PET; porque escolheu o curso de geografia; como o PET pode ajudar na graduação dentre outras perguntas.

O questionário foi feito através de um formulário do Google, com questões abertas e fechadas. Para facilitar o preenchimento foi feito um QR Code, por meio do qual os acadêmicos puderam escanear e responder. Para garantir a participação do maior número possível de pessoas, os petianos foram às salas de aula explicar sobre o trabalho e entregar o QR Code impresso aos alunos, em cada sala de aula fizemos uma explicação breve sobre a pesquisa, de cerca de 5 minutos.

A participação dos estudantes foi satisfatória, em especial os acadêmicos do primeiro e segundo ano, porém, grande parte dos matriculados no curso não compareceu à sala de aula, o que resultou na necessidade de um contato virtual, feito via WhatsApp e E-mail, para podermos atingir o maior número possível de respostas. com as respostas do questionário outra parte da pesquisa foi sobre a tabulação de dados, na qual transformamos as respostas em gráficos e tabelas, para uma melhor compreensão dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para pensarmos os resultados primeiro temos que levar em consideração algumas peculiaridades que afetaram a pesquisa. Acreditamos que a realidade do curso de geografia no período pós-pandemia influenciou diretamente na pesquisa. Atualmente o curso conta com uma grande quantidade de alunos que estão matriculados, mas não comparecem às aulas, estando ausentes também de atividades integradoras, essa realidade pode ser explicada em razão do período de aulas remotos, no qual os acadêmicos não tiveram uma vivência plena do que a universidade oferece.

Tivemos que nos adaptar às aulas online. Essas aulas exigem que se tenha bons equipamentos de comunicação, boa internet. A pandemia escancarou uma realidade cruel dentro das universidades brasileiras e por conseguinte dentro do programa PET: as diferenças sócio tecnológicas dos nossos estudantes [...] Sem poderem frequentar a universidade perderam a alimentação; ambiente confortável e adequado para os estudos como o da biblioteca; as redes de internet da universidade; a convivência com amigos - perderam tudo, inclusive a saúde mental. (BRASIL, 2022).

No caso dos alunos dos cursos de bacharelado e licenciatura em Geografia do Campus de Três Lagoas, são historicamente, em sua maioria trabalhadores em período integral, e de origem de outros municípios. Essa realidade afetou diretamente a atuação dele nas estratégias online do período de pandemia e teve como consequência o afastamento e declínio do engajamento dos alunos nas atividades presenciais no pós-pandemia.

O maior grupo a participar da pesquisa foi o de alunos que ingressaram no ano de 2023 (Gráfico 1), portanto, o grupo que não vivenciou o período de atividades remotas, indicando que esses alunos possuem uma disposição maior em participar das atividades referentes à graduação.

Ano de Ingresso:

26 respostas

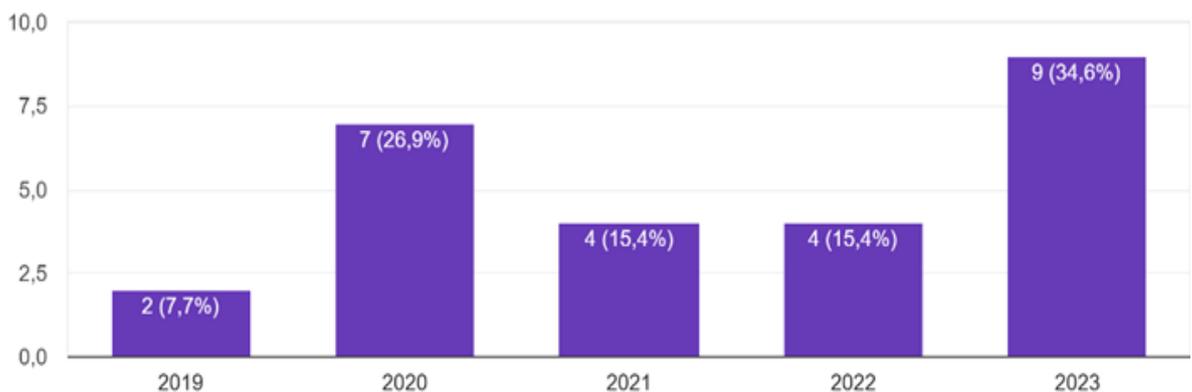


Gráfico 1: Tabela ano de ingresso dos participantes da pesquisa.

Fonte: Arquivo Pet-Geografia, 2023

Os alunos do 5º e 7º semestre foram os que vivenciaram a maior parte do período de atividades remotas, tendo elas influenciado diretamente na formação dos mesmos e na relação deles com o PET (Gráfico 2).

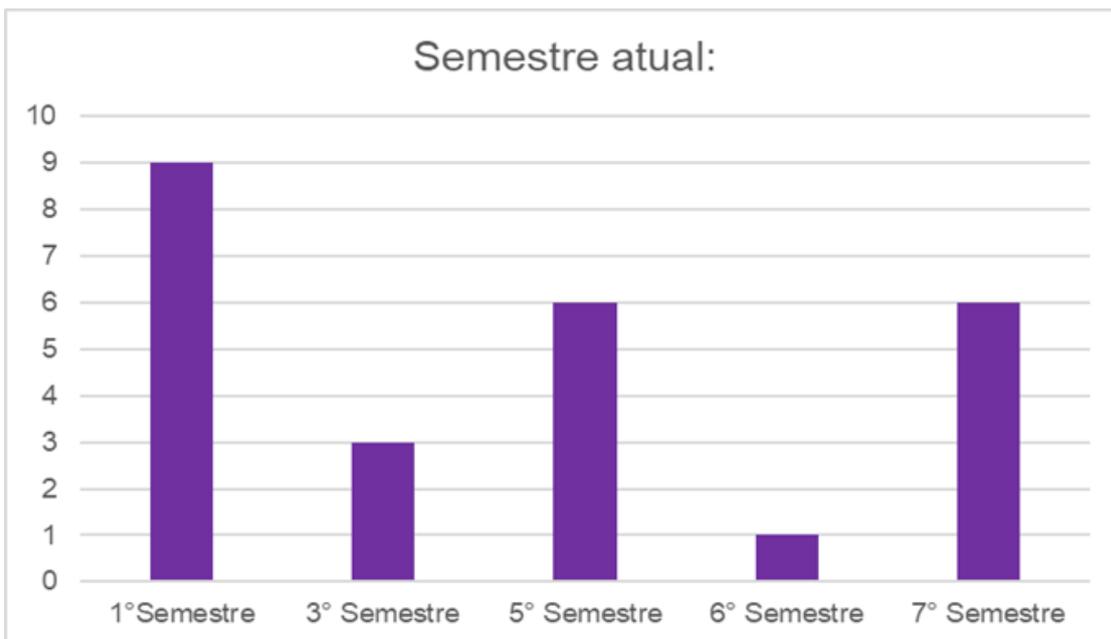


Gráfico 2: Semestre atual dos participantes

Fonte: Arquivo Pet-Geografia, 2023

O público-alvo do curso de geografia como pudemos constatar é predominantemente jovem, com idades variando entre 18 e 32 anos (Gráfico 3).

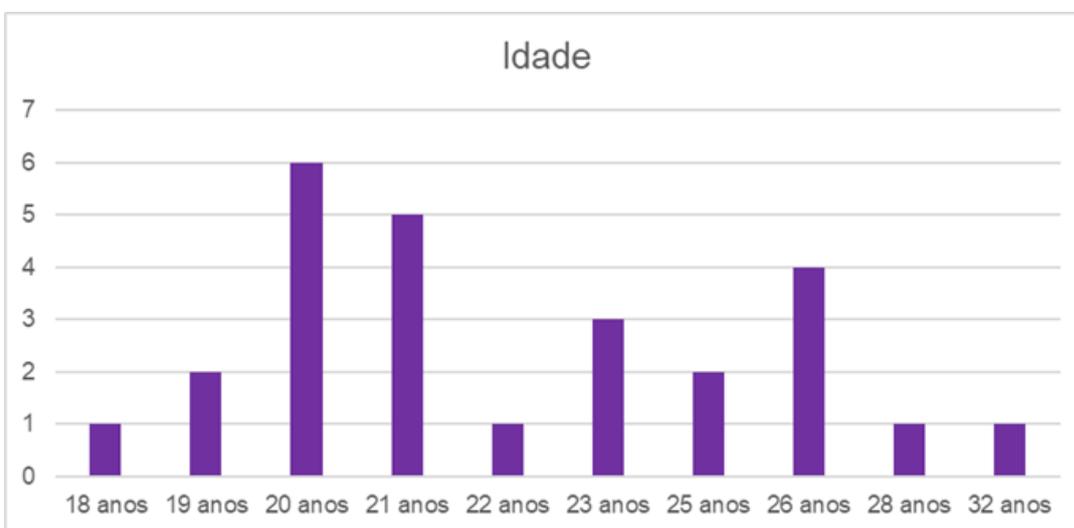


Gráfico 3: Idade dos participantes

Fonte: Arquivo Pet-Geografia, 2023

Com a pesquisa foi possível entender ainda, em relação ao perfil dos alunos dos cursos de Geografia do CPTL, que em sua maioria cursaram

sua formação de ensino básico em escolas públicas, uma vez que dos 27 entrevistados apenas 5 vieram do ensino privado (Gráfico 4).

Modalidade de ensino:
26 respostas

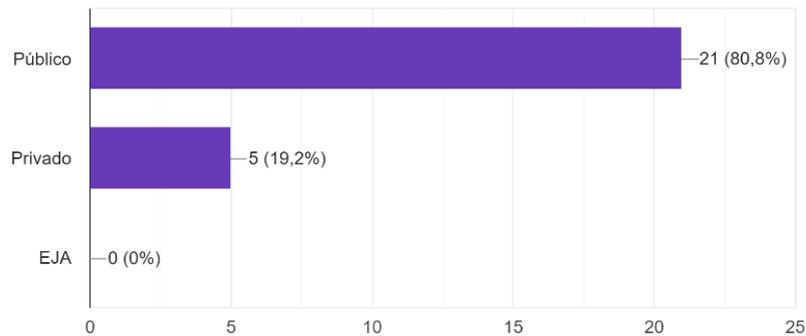
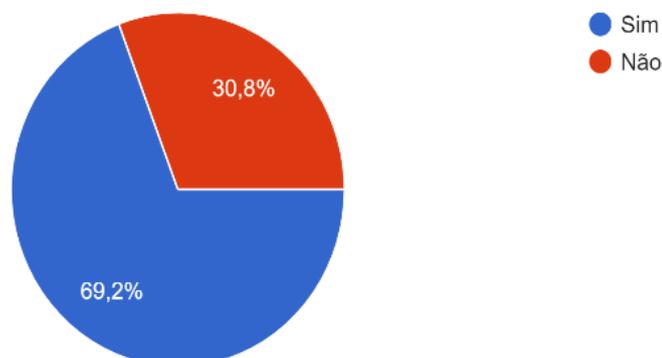


Gráfico 4: Principais Modalidades de ensino.

Fonte: Arquivo PET Geografia, 2023

Tal configuração apontada no Gráfico 4, pode dar panorama relativo ao perfil socioeconômico dos entrevistados, onde é possível questionar a partir do entendimento que alunos do ensino público e majoritariamente são pertencentes a classe trabalhadora como aponta o Gráfico 5. Tal fato mostra um potencial limitação desses alunos trabalhadores ao que tange as atividades extracurriculares, onde é preciso conciliar estudo e trabalho.

Trabalha atualmente?
26 respostas



Período	Salário mínimo nominal	Salário mínimo necessário
2023		
Maio	R\$ 1.320,00	R\$ 6.652,09
Abril	R\$ 1.302,00	R\$ 6.676,11
Março	R\$ 1.302,00	R\$ 6.571,52
Fevereiro	R\$ 1.302,00	R\$ 6.547,58
Janeiro	R\$ 1.302,00	R\$ 6.641,58

Gráfico 5: Porcentagem de alunos que trabalham no curso de geografia.

Fonte: Arquivo PET Geografia, 2023

Cabe aqui ainda a reflexão quais as possíveis implicações os entrevistados trabalhadores teriam caso fossem, de fato, ingressar no Programa de Educação Tutorial, pois equiparando a bolsa a um salário-mínimo nota-se uma discrepância incontestável, mesmo com o aumento da mesma de R\$ 400,00 reais para R\$ 700,00 ainda é quase a metade de um salário-mínimo que no Brasil atualmente a partir da Medida Provisória 1172/2023, é de R\$ 1.320 reais (Quadro 1).

Quadro 1: Salário-mínimo nominal e necessário

Fonte: DIEESE 2023

Ao considerarmos os dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), expostos no quadro 1, levando em consideração o gasto médio de uma família, em valores corrigidos para a atualidade, o que seria no valor de R\$ 6.652,09, seria impossível um trabalhador estudante fazer a opção de deixar seu emprego para viver e/ou sustentar sua família com bolsa de 700 reais.

Em vista que 69,2% dos acadêmicos do curso de Geografia participante dessa pesquisa trabalham, podemos perceber que há uma dificuldade em adentrar no PET Geografia, onde é presente o interesse de muitos acadêmicos em ingressar no programa, em que estes pensam em uma formação de qualidade, porém a condição de bolsista como de não bolsista também não se faz possível para alguns acadêmicos em que há um conflito entre os horários de trabalho com as atividades do PET Geografia.

Contudo, os resultados da pesquisa indicaram que o conhecimento a respeito da atuação e atividade do grupo PET Geografia, no campus do CPTL, foi unânime entre os participantes (Gráfico 6), o que indica que o grupo cumpre os preceitos do MOB (Manual de Orientações Básicas), de não apenas causar impacto na formação dos petianos, mas sim contribuir com uma formação ampla dos acadêmicos do curso.

O PET, ao desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão, de maneira articulada, permite uma formação global, tanto do aluno bolsista quanto dos demais alunos do curso, proporcionando-lhes uma compreensão mais integral do que ocorre consigo mesmo e no mundo. Ao mesmo tempo a multiplicidade de experiências contribui para reduzir os riscos de uma especialização precoce. (MOB-PET, 2006, p.7)

Já ouviu falar do do Programa de Educação Tutorial (PET Geografia)?

26 respostas

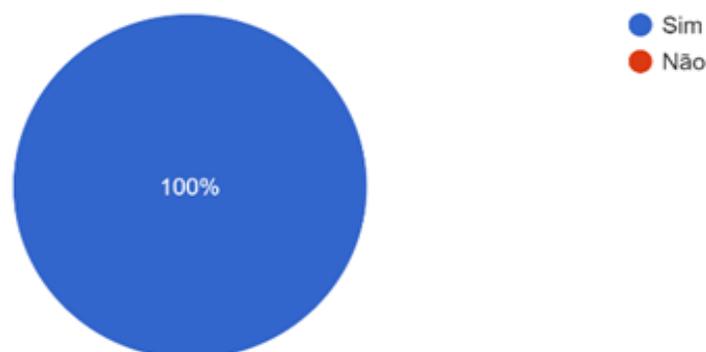


Imagem 6: Conhecimento dos acadêmicos a respeito do PET

Fonte: Arquivo Pet-Geografia, 2023

Um número significativo de alunos do curso já cogitou a possibilidade de ingressar no grupo PET, 57,7% dos participantes (Gráfico 7), porém, inúmeros fatores interferem no processo, tais como o desconhecimento dos editais e cronograma do processo seletivo, dificuldade de locomoção e trabalho assalariado. Quanto ao primeiro fator o grupo realiza informes periódicos com os graduandos visando reduzir o desconhecimento acerca dos editais e prazos, já em relação aos fatores socioeconômicos uma alternativa a ser discutida em âmbito nacional com os demais grupos PET é o aumento da bolsa de permanência, visando diminuir a defasagem.

Já pensou em ingressar no PET Geografia?
26 respostas

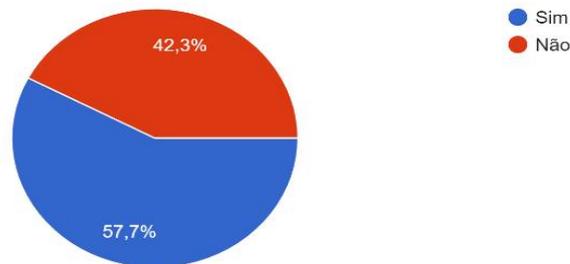


Gráfico 7: perspectiva dos acadêmicos em ingressar no PET

Fonte: Arquivo PET Geografia, 2023

Com base nas respostas coletadas dos acadêmicos do curso de Geografia foi possível perceber que alunos da graduação enfrentam dificuldades, visto que estes trabalham, participam de algum projeto de extensão, moram em outra cidade (Quadro 2). No caso desse último fator fica evidente o distanciamento Geográfico do aluno em relação à universidade uma vez que 34,4% usam transporte de ônibus para se deslocar (Gráfico 8), sendo que no caso do Campus de Três Lagoas, os municípios vizinhos tanto do lado do Mato Grosso do Sul, quanto do lado do Estado de São Paulo disponibiliza ônibus para seus munícipes realizarem cursos no ensino superior.

Qual meio você usa para chegar na UFMS?
26 respostas

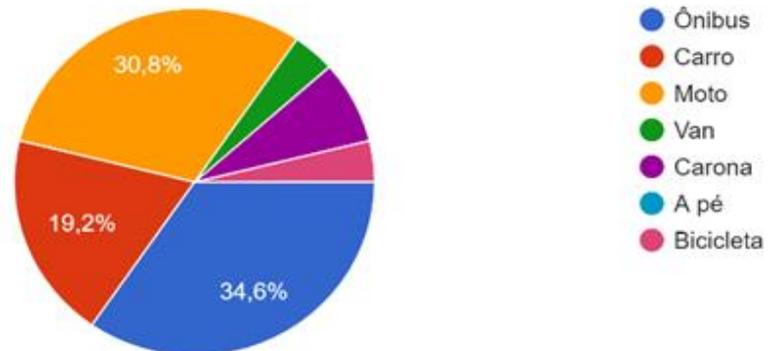


Gráfico 8: Principais meios de transporte dos acadêmicos do curso de geografia.

Fonte: Arquivo PET Geografia, 2023

Os acadêmicos do curso possuem os mais variados meios de transporte, com muitos indo a pé ou de bicicleta para o campus, o que afeta diretamente na disponibilidade ou não do cumprimento de uma carga horária presencial de cerca de 20 horas na sala do PET. Outro dado significativo é que mais de 1/3 dos estudantes possuem como meio de transporte ônibus ou carona, o que muitas vezes torna o horário deles incompatível com atividades extracurriculares da graduação.

Além disso, dentre os vários fatores relatados pelos alunos que dificultam o ingresso no PET-Geografia (Quadro 2), estão ligados ao processo seletivo, ao tempo indisponível para assumir essa função, visto que são alunos que trabalham, e não podem trocar seus salários pela bolsa considerada por estes com baixos valores.

Já pensou em ingressar no PET Geografia?	Cite o que motiva ou atrapalha o ingresso no PET Geografia:
Entrei depois da inscrição -	Adquiri mais informações

Meu trabalho	Pretendo utilizar bastante dos conhecimentos dos amigos que dele faz parte.
Trabalho	Acho que é um programa que vai auxiliar os alunos
Pouco tempo livre	Um programa muito presente no curso e que ajuda bastante os alunos
Trabalhar em horário comercial anula as remotas chances de participação no programa.	Programa necessário para crescimento profissional individual e coletivo, além de acrescer vivência em sala de aula, currículo e troca de experiências.
Bolsa, Pesquisa, e qualificação profissional	Ferramenta de qualificação do ensino superior
Os projetos já me imaginei em alguns	É interessante e admiro quem participa e administrar se eu tivesse coragem igual os demais participantes, gostaria de ter me ingressado.
Falta de tempo	Muito importante na graduação
O valor da bolsa é muito baixo, como moro sozinha preciso de uma renda maior.	Boa, o pet sempre está envolvido nos eventos ligados a geografia, campanhas, sempre dispostos a ajudar o próximo
Falta de disponibilidade pessoal	Ótimo desempenho, entretanto, como principal "porta voz" do curso em relação aos discentes o projeto poderia ser mais incisivo em questões como as ações de aproximação para com os alunos
A falta de tempo atrapalha o ingresso	É uma excelente oportunidade de aperfeiçoamento de currículo

Quadro 2: As perspectivas e motivações dos acadêmicos em ingressar no PET Geografia

Fonte: Arquivo PET Geografia, 2023

Contudo, ainda observando o Quadro 2, pode-se analisar que há um retorno de atividades desenvolvidas pelo programa que fez com despertasse nos acadêmicos o interesse em ingressar no PET Geografia, uma vez que consideram o programa importante para o crescimento e qualificação profissional, e/ou como uma ferramenta para auxiliar a melhoria do ensino e qualidade da aprendizagem dos temas geográficos desenvolvidos ao longo do curso.

No quadro 3 podemos analisar que muitos acadêmicos não conseguiram identificar nenhum meio ou atividade em que o PET Geografia tivesse auxiliado na graduação, porém mesmo sabemos que majoritariamente os acadêmicos são alunos ingressos em 2023, os quais tiveram pouco tempo de contato com as atividades do PET, nos parece claro que os demais alunos dos outros semestres não percebem as atividades já realizadas pois, nos últimos anos (2020 a 2022) grande parte das atividades foram online, e mesmo tendo muita adesão fora dos muros acadêmicos, talvez não tenham sido bem aproveitadas pelos alunos do curso de Geografia, denotando os problemas das atividades remotas da pandemia já acentuadas aqui nesta pesquisa. Contudo, alguns alunos abordaram ações como palestras, projetos de extensão, e demais ações com emissão de certificado, as quais contribuem para enriquecimento curricular, ressaltando ainda que essas ações foram as mais citadas como sugestão de ações de contribuição para a Graduação.

O PET Geografia já o auxiliou em alguma atividade? Comente:	Comente como o PET Geografia poderia auxiliar na graduação:
Sim na recepção	Montando grupos de estudos, auxiliando com informações sobre matérias.
Não	não sei não tive contato

Não	Não sei, não tive nenhum contato com o pet
Ainda não	auxiliar os alunos nos processos acadêmicos
Não	Em tirar dúvidas sobre futuros trabalhos
Na recepção à universidade	com dúvidas perante os auxílios que a universidade proporciona, e ensinando como ingressar nos mesmos
Não	Dando assistência
Não	Através de uma maior integração com os graduandos
Não que eu lembre	Proporcionando mais palestras
Não	Com apoio a atividades extraclasse.
Aclimatação à Geografia, pautou a discussão da xenofobia no campus	Pautar discussões sobre permanência estudantil
Não	Abrindo projeto para ajudar com o TCC
sim, em palestras e eventos	nos auxiliando em atividades e tirando dúvidas ao longo da graduação
Não	Ministrar cursos e palestras
Sim, emissão de certificado	Poderiam organizar mais eventos, palestras mais voltadas a área física também, sinto falta de eventos voltados a essa área, como por exemplo hidrologia, solo, meio ambiente.
Não	Maior participação em projetos de pesquisa auxiliando assim futuramente no tcc e projetos próprios.
Ao decorrer desses anos, várias atividades	Realizar mais atividades para horas complementares!
Não	Com palestras para ajudar nas horas complementares

Sim, em um projeto de extensão que faço parte	Experiências adquiridas com o programa
Não	Dando auxílio às aulas
Não me recordo	Oferecendo minicursos e palestras

Quadro 3: Resposta dos acadêmicos a respeito da atuação do PET

Fonte: Arquivo PET Geografia, 2023

Ainda no quadro 3 é possível observar a percepção dos alunos ingressantes em 2023 da atuação do PET-Geografia, sobretudo em virtude do desenvolvimento da ação “PET na Graduação: integração estudantil”, o qual está previsto no planejamento 2023 do grupo e em sua primeira fase teve o objetivo de acolher de forma humanizada os novos integrantes do curso de Geografia.

Em contrapartida, percebemos que ativamente os acadêmicos citam atividades e possíveis formas em que o PET Geografia pudesse auxiliar com palestras para a contabilização de horas complementares, mini cursos, monitorias e grupos de estudos, projetos que possam contribuir para seus TCC's, eventos e com isso a necessidade de pautar mais as diversas formas em que os acadêmicos podem se inscrever em editais de auxílios estudantis e assistência a fim de proporcionar uma afinidade maior com as plataformas utilizadas no campus e com o próprio PET Geografia.

Cabe ainda ressaltar que o PET também promove programas como PET na escola, que leva o PET para além dos muros da universidade, onde alguns ingressos já entram conhecendo o programa por esse contato prévio, além de ser um programa voltado para o ensino formando licenciados que estão diretamente ligados a rede de ensino, como apontado no gráfico exposto na imagem 9, são na maioria dos casos os professores que apresentam e encaminham os alunos para cursar geografia, entre outras respostas como a qualidade do curso que é.

Escolheu o curso de Geografia por:

26 respostas

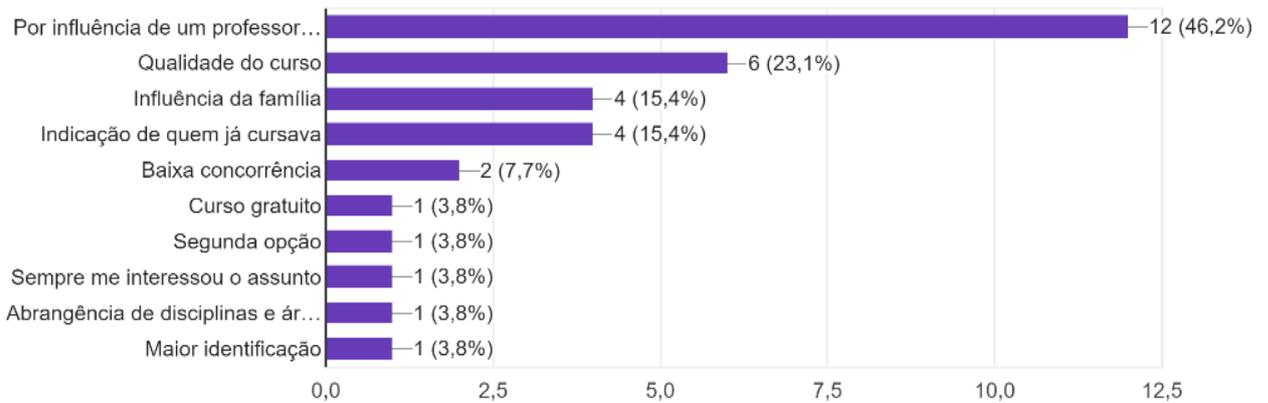


Gráfico 9: Motivação da escolha do curso de geografia.

Fonte: Arquivo PET Geografia, 2023

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa PET Geografia, tem sim, uma significativa participação dentro do curso de graduação, como apresentou esse trabalho por meio, da pesquisa realizada com os discentes estudantes, dos quais foi possível notar em maioria um perfil de estudantes trabalhadores, aparecendo esses pontos como um empecilho em participar efetivamente das atividades complementares realizadas pelo programa, fora do período noturno do curso, onde os alunos muitas vezes estão alocados ou no serviço, ou em alguma outra atividade

Assim, as tecnologias se tornam uma alternativa na qual proporcionam a possibilidade da realização de algumas dessas atividades a distância, como as que PET-Geografia, desenvolveu durante os períodos de isolamento de devido à pandemia da SARS COVID 19, diversos debates e mesas redondas transmitidas online ao vivo, com o intuito de contribuir e colaborar na formação dos acadêmicos. Porém, essa estratégia pode ter efeito contrário, uma vez que foi percebido que mesmo com o desenvolvimento das atividades remotas no momento de Pandemia os alunos deste período não reconhecem

ou recordam, em sua maioria, das ações do PET-Geografia na Graduação, ou seja, a ação perde a humanização e contato direto entre o público envolvido.

Outro resultado interessante a ser ressaltado é a importância do professor para a escolha do curso de geografia, que foi maioria disparada nas pesquisas relacionadas ao porquê da escolha do curso.

Todavia, como aponta as pesquisas, um dos maiores empecilhos para essa aproximação efetiva e os ingressos dos alunos no programa seja questão do valor monetário da bolsa, que não se equipara nem a um salário e como citado acima sobre o perfil dos estudantes trabalhadores, onde os assalariados mesmo recebendo um salário-mínimo, ainda recebem consideravelmente mais que a bolsa.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Educação Tutorial. Programa de Educação Tutorial- PET. Manual de Orientações Básicas PET**. Brasília, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pet/232-programas-e-acoes-1921564125/pet-programa-de-educacao-tutorial-645721518/12228-manual-de-orientacoes-pet>> Acesso em: 29 junho 2023.

BRASIL, Mário Lima. **O PET DIANTE DOS DESAFIOS DA PANDEMIA**. (Transcrição da Palestra de Abertura do VIII ECOJET 2021), Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial - Três Lagoas/MS - v. 4, n. 4, outubro (2022)

BRAVIM, Márcio Teixeira; SIMÃO, Gustavo Leonardo. Ser ou não ser petiano? fatores que influenciam estudantes de uma universidade pública federal brasileira a se inscreverem no programa de educação tutorial (PET). **Observatorio de la Economía Latinoamericana**, n. 10, p. 10, 2019.

DE ALMEIDA, Rosemeire A. PET-GEOGRAFIA/UFMS (1988-2017): HISTÓRICO, PROPÓSITOS E REALIZAÇÕES. **Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção Três Lagoas**, p. 243-253, 2017.

VERNES, V.; FRANCINI DA ROSA, M.; LAURA ALVES SARAIVA, A.; DOS SANTOS DA SILVA CORBETTE, J.; DE SOUZA BALK, R. **OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA ATIVIDADES REMOTAS EM UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL**. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 12, n. 1, 20 nov. 2020.

PESQUISA NACIONAL DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS: SALÁRIO-MÍNIMO NOMINAL E NECESSÁRIO. **Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, DIEESE**. Disponível em <<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/salarioMinimo.html>>. Acesso em: 29 junho 2023